

**A INFLUÊNCIA DO *ETHOS* MILITAR NO DESENVOLVIMENTO DE
COMPETÊNCIAS SOCIAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE
VULNERABILIDADE SOCIAL: UM ESTUDO DO PROGRAMA *FORÇAS NO ESPORTE*
(PROFESP)¹**

***THE INFLUENCE OF MILITARY ETHOS ON THE DEVELOPMENT OF SOCIAL
COMPETENCIES IN CHILDREN AND ADOLESCENTS IN SITUATIONS OF SOCIAL
VULNERABILITY: A STUDY OF THE FORÇAS NO ESPORTE PROGRAM (PROFESP)***

Mateus Emanuel Patueli de Assis²
Thais Fernanda Bergue Finotti³

RESUMO

O Programa Forças no Esporte (PROFESP), amplamente conhecido por manter seu foco no desenvolvimento desportivo das crianças e adolescentes, é realizado dentro de Organizações Militares das Forças Armadas. Em virtude disso, proporciona uma exposição direta dos participantes a valores e práticas típicas desse ambiente militar, tais como disciplina, hierarquia e trabalho em equipe. Os que participam do Programa, geralmente provenientes de contextos afetados pela vulnerabilidade social, ao ingressarem, passam a conviver com o *ethos* militar. Dessa forma, a compreensão sobre a relação entre a imersão no contexto militar e o desenvolvimento social no âmbito escolar de crianças e adolescentes torna-se objeto de estudo. Portanto, o objetivo geral da pesquisa é analisar de que maneira o *ethos* militar, presente no contexto do PROFESP, pode influenciar o desenvolvimento de competências sociais em crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Para isso, a pesquisa bibliográfica se propõe a examinar a Constituição e os fundamentos do PROFESP, entendendo como o Programa é estruturado e quais diretrizes norteiam sua prática. Também se busca compreender os principais aspectos da vulnerabilidade social enfrentada pelo público atendido, refletindo sobre como influencia suas trajetórias de desenvolvimento. Além disso, investigar as características do *ethos* militar e sua relação com o desenvolvimento de competências sociais. Sendo assim, a análise dos conceitos de *ethos* militar e a de competências sociais permite afirmar que o *ethos* militar, quando manifestado de maneira adequada, pode ser um importante aliado na formação socioemocional de jovens em contextos adversos. A pesquisa recomenda investigações futuras, de caráter empírico, para aprofundar essa análise.

Palavras-chave: PROFESP; Vulnerabilidade Social; Competências Sociais; *Ethos* Militar.

¹ Artigo de Conclusão de Curso de Formação de Aviadores (CFOAv) da Academia da Força Aérea (AFA).

² Cadete Aviador Patueli do 4^o Esquadrão (Turma *Ártemis*, 2025).

³ 2^o Ten QOCon Pedagogia. Graduada em Pedagogia com ênfase em Gestão Escolar. Especialista em Alfabetização e Letramento. Especialista em Neuropsicopedagogia. E-mail: thaisberguertfbf@fab.mil.br

ABSTRACT

Forças no Esporte Program (PROFESP), widely recognized for its focus on the athletic development of children and adolescents, is carried out within Military Organizations of the Armed Forces. As a result, it directly exposes participants to values and practices typical of the military environment, such as discipline, hierarchy, and teamwork. Those who participate in the program, generally coming from contexts affected by social vulnerability, begin to live with the military *ethos* upon joining. In this way, understanding the relationship between immersion in the military context and social development in the school environment of children and adolescents becomes a subject of study. Therefore, the general objective of this research is to analyze how the military *ethos*, present in the context of PROFESP, can influence the development of social competencies in children and adolescents in situations of social vulnerability. To this end, the bibliographical research aims to examine the constitution and foundations of PROFESP, understanding how the Program is structured and what guidelines direct its practices. It also seeks to understand the main aspects of the social vulnerability faced by the target audience, reflecting on how this influences their developmental trajectories. Furthermore, it investigates the characteristics of the military *ethos* and its relationship with the development of social competencies. Thus, the analysis of the concepts of military *ethos* and social competencies allows us to affirm that the military *ethos*, when properly manifested, can be an important ally in the socioemotional development of youth in adverse contexts. The research recommends future empirical investigations to deepen this analysis.

Keywords: PROFESP; Social Vulnerability; Social Competencies; Military *Ethos*.

INTRODUÇÃO

A vulnerabilidade social no Brasil constitui, por anos, uma realidade a qual se atribui a ela um alto grau de complexidade, frequentemente marcada pela exposição de crianças a condições desfavoráveis, como o acesso limitado à educação formal (Abramovay *et al.*, 2002). Essa limitação impacta significativamente a capacidade de interação social das crianças, uma vez que o ambiente escolar, especialmente a sala de aula, representa um espaço privilegiado para a troca de ideias, valores e interesses entre os estudantes.

Nesse sentido, observa-se que muitas crianças em situação de vulnerabilidade social não desenvolvem plenamente suas habilidades de interação social. Tal deficiência está diretamente ligada aos inúmeros desafios enfrentados no ambiente escolar, que vão além do aprendizado acadêmico e perpassam questões emocionais e sociais. A falta de um ambiente de estudo adequado e de recursos didáticos, por exemplo, compromete a qualidade do processo de aprendizagem, prejudicando o foco, a motivação e a estabilidade emocional dos alunos (Pereira, 2009).

Sendo assim, tem se observado, de forma crescente, o surgimento de estudos voltados à educação de crianças e adolescentes considerando as diversas demandas sociais às quais estão expostos. Essas investigações têm contribuído significativamente para o desenvolvimento humano e para a promoção da formação de valores essenciais à convivência em sociedade (Turizo-Palencia *et al.*, 2023).

É neste contexto em que se insere o Programa Forças no Esporte (PROFESP), uma iniciativa patrocinada pelas Forças Armadas que oferece a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social um ambiente estruturado para a prática esportiva. O PROFESP é um Programa voltado à promoção da inclusão social por meio do esporte, alcançando milhares de crianças em todo o território nacional, por meio de sua implementação em organizações militares da Marinha do Brasil, Exército Brasileiro e da Força Aérea Brasileira. (Brasil, 2013).

Embora a ênfase do Programa esteja na atividade esportiva, destaca-se um aspecto adicional e fundamental que exerce influência direta sobre o desenvolvimento das crianças, que é o contexto militar. Ao participarem do Programa, as crianças passam a conviver com militares e instrutores que lhes servem como referências comportamentais (Guirra; Castellani Filho, 2020). Nesse convívio cotidiano, observam e assimilam atitudes alinhadas aos princípios e valores do militarismo, evidenciando a presença do *ethos* militar na formação social desses participantes.

Nessa situação de imersão no contexto militar, as crianças, ao participarem das atividades e observarem o comportamento dos instrutores, passam a visualizar, de forma prática, a manifestação do *ethos* militar. A convivência contínua com esses referenciais contribui para a internalização de valores como disciplina, respeito à hierarquia, cooperação e responsabilidade.

É relevante considerar que o desenvolvimento social está intrinsecamente relacionado ao ambiente em que a pessoa está inserida (Veiga; Souza, 2019). Crianças em situação de vulnerabilidade social, por sua vez, frequentemente enfrentam obstáculos significativos que tornam esse processo um pouco mais dificultoso, por exemplo a escassez de modelos positivos de comportamento, o isolamento social e os impactos emocionais obtidos por experiências diversificadas. Estes fatores podem comprometer a formação de habilidades essenciais para uma convivência social saudável, tornando ainda mais relevante a análise dos possíveis efeitos do ambiente militar oferecido pelo PROFESP nesta perspectiva.

Observa-se uma notável escassez de estudos que explorem de forma mais aprofundada e sistemática a relação entre o *ethos* militar, caracterizado por valores como disciplina, hierarquia e

coletividade, e seus possíveis impactos no desenvolvimento social, emocional e educacional de crianças e adolescentes inseridos nas atividades do PROFESP.

Diante desse cenário, torna-se relevante investigar o seguinte problema de pesquisa: **“O *ethos* militar influencia o desenvolvimento de competências sociais nas crianças e adolescentes participantes do PROFESP?”**

A presente pesquisa tem como objetivo geral analisar de que maneira o *ethos* militar, presente no contexto do PROFESP, pode influenciar o desenvolvimento de competências sociais em crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. A partir de uma abordagem teórica, baseada em revisão bibliográfica, a pesquisa se propõe a examinar a constituição e os fundamentos do PROFESP, entendendo como o programa é estruturado e quais diretrizes norteiam sua prática. Também se busca compreender os principais aspectos da vulnerabilidade social enfrentada pelo público atendido, refletindo sobre como essa condição influencia suas trajetórias de desenvolvimento. Além disso, a pesquisa pretende descobrir se há o desenvolvimento de competências sociais viabilizado pela presença do *ethos* militar presente no PROFESP.

1 DESENVOLVIMENTO

1.1 PROGRAMA FORÇA NOS ESPORTE

O PROFESP configura uma iniciativa voltada à democratização do acesso à prática esportiva de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Seu principal objetivo é promover a inclusão social por meio do esporte, oferecendo oportunidades de desenvolvimento físico, social e educacional à parcela da população brasileira que enfrenta condições socioeconômicas desfavoráveis. Os termos do art. 217 da Constituição Federal defende a prática de atividades esportivas:

É dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não formais, como direito de cada um, observada a destinação de recursos públicos para a promoção prioritária do desporto educacional e, em casos específicos, para o desporto de alto rendimento, essas práticas tornam-se instrumentos que facilitam a inclusão social (Brasil, 1988).

O esporte tem se consolidado como um importante instrumento de inclusão social, sendo incorporado de forma estratégica em ações governamentais voltadas à promoção da equidade.

Nesse sentido, o esporte contribui significativamente para a formulação e consolidação de políticas públicas, especialmente quando direcionadas a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Tais iniciativas reconhecem o potencial do esporte não apenas como prática física e recreativa, mas como um meio eficaz de desenvolvimento humano, integração comunitária e promoção da cidadania (Santos; Golim; Melo 2021).

Considerando que o esporte constitui um direito constitucional assegurado à população brasileira, o Governo Federal instituiu o Programa Segundo Tempo, criado em 2003, voltado para o público com faixa etária entre 6 e 18 anos. O principal objetivo do Programa é ampliar o acesso à prática esportiva e à cultura do esporte, contribuindo para o desenvolvimento dos participantes, para a melhoria da qualidade de vida e para a formação da cidadania, com o objetivo de atender especialmente quem se encontra em área de vulnerabilidade social em contraturno escolar (Santos; Golim; Melo 2021).

Nesse contexto, o PROFESP integra o Programa Segundo Tempo, tendo como foco o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social. Esse desenvolvimento é promovido por meio de atividades esportivas realizadas exclusivamente em organizações militares (Brasil, 2019).

O PROFESP é uma iniciativa governamental da Secretaria Especial do Esporte do Ministério da Cidadania criada em 2003, desenvolvida em parceria com o Estado e organizações da sociedade civil sem fins lucrativos, com o propósito de ampliar as oportunidades de desenvolvimento integral, social e físico dos participantes (Brasil, 2021; Brasil, 2018).

O Programa atua promovendo o acesso à cultura e à prática do esporte educacional, visando crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e, a partir dessa atuação, contribui para o exercício da cidadania, beneficiando também a qualidade de vida dos participantes através do acesso a atividades esportivas, palestras e ações educacionais, reforço escolar, alimentação saudável e desenvolvimento profissional e de cidadania (Brasil, 2018).

Um exemplo da implementação do Programa é o núcleo estabelecido na Academia da Força Aérea (AFA), que, além de oferecer atividades esportivas enfatiza a incorporação de valores como disciplina, hierarquia e espírito de corpo. Esses princípios contribuem de maneira significativa para a formação e o desenvolvimento das competências sociais de crianças e adolescentes. Outro exemplo relevante é o núcleo da ALA-4, localizado na Base Aérea de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, que desde 2014 atendeu cerca de 200 crianças no total. Essa unidade promove o incentivo à prática esportiva e estimula valores sociais e culturais por meio de ações

intersetoriais vinculadas à política esportiva educacional, integrando áreas como cultura, defesa, saúde e educação (Batista *et al.*, 2024).

Dessa forma, as possibilidades de interação social de crianças e adolescentes são ampliadas a partir do momento em que passam a praticar atividades esportivas. Essa vivência favorece o desenvolvimento de valores fundamentais para a vida em sociedade. Tais valores são abordados de maneira intencional e pedagógica ao longo das atividades, contribuindo significativamente para a formação de cidadãos conscientes, críticos e participativos (Brasil, 2021).

A Organização Militar (OM) é a responsável pela operacionalização das atividades do PROFESP, atuando em articulação com diversas parcerias institucionais, como secretarias municipais e estaduais, instituições públicas ou privadas, universidades e demais segmentos vinculados aos sistemas esportivos. Essas parcerias viabilizam a aquisição de materiais esportivos, a oferta de alimentação, assistência médica e, em alguns casos, melhorias na infraestrutura local, garantindo melhores condições para o desenvolvimento das atividades do Programa (Brasil, 2021).

O PROFESP atendeu um total de 29.500 crianças e adolescentes, por meio da atuação de 202 organizações militares pertencentes às Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica). O programa abrangeu 123 cidades em todo o território nacional desde o ano de 2003, com a maior participação registrada na região Sudeste, que concentrou 33,5% dos participantes. As demais distribuições foram: 24,9% na Região Nordeste, 15,1% no Norte, 15,2% no Centro-Oeste e 14,5% na Região Sul do Brasil (Santos; Golim; Melo 2021).

Nesse contexto, o PROFESP transcende a função de um programa meramente esportivo, representando uma importante ferramenta de transformação social. Ao proporcionar um ambiente estruturado no interior de Organizações Militares, o Programa contribui de forma efetiva para a construção de valores e para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social (Brasil, 2021).

Micaliski *et al.* (2024) realizaram um estudo com o objetivo de traçar o perfil dos participantes do PROFESP no município de Curitiba, no Paraná. A pesquisa abrangeu um total de 327 participantes matriculados no ano de 2023, sendo 48,6% do sexo feminino e 51,4% do sexo masculino. Os estudantes apresentavam idade entre 8 a 15 anos, sendo que a maior parte dos (79,2%) encontrava-se na faixa etária entre 9 e 10 anos. Conforme informações fornecidas pela Secretaria Municipal de Educação de Curitiba, o Programa prioriza a participação de alunos matriculados no 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, além de atender conforme demanda,

estudantes entre o 6º e o 9º anos. Dentro desse recorte, observou-se que 52% dos participantes estavam matriculados no 5º ano, enquanto 36,1% frequentavam o 4º ano.

Esses dados reforçam a predominância da participação de crianças em idade escolar intermediária no Programa, o que pode refletir uma estratégia voltada à consolidação de valores e habilidades sociais em uma fase crítica do desenvolvimento. Além disso, observou-se que o núcleo analisado atendia a um número de participantes superior ao recomendado pelo Manual do Programa, o qual sugere a participação de 50 a 100 estudantes por unidade. Esse dado evidencia a ampliação da capacidade de atendimento local, o que pode refletir tanto o interesse da comunidade quanto a eficiência da gestão do núcleo em questão (Dos Santos, 2019).

De acordo com Micaliski *et al.* (2024), um dos objetivos centrais do PROFESP é oferecer apoio pedagógico e reforço escolar aos seus participantes. Com base nessa proposta, o estudo dos autores incluiu a análise do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), um dos principais indicadores educacionais do país, utilizado para avaliar a qualidade do ensino básico no Brasil. O IDEB é calculado com base em uma escala de 0 a 10, considerando o desempenho dos estudantes nas disciplinas de Matemática e Língua Portuguesa, obtido por meio das provas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), além das taxas de rendimento escolar, como aprovação e reprovação.

Os resultados da pesquisa indicaram que as escolas frequentadas pelos alunos vinculados ao PROFESP apresentaram desempenho superior à média nacional, atingindo um IDEB de 6,6. Esse dado sugere uma possível associação positiva entre a participação no Programa e o desempenho acadêmico dos estudantes, especialmente no que diz respeito à permanência escolar e ao incentivo à aprendizagem.

O estudo também avaliou o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dos bairros onde se localizam as escolas frequentadas pelos estudantes participantes do PROFESP, constatando que esses índices eram superiores à média municipal. Ao correlacionar os dados do IDH com os resultados do IDEB, observou-se que os bairros com maior IDH apresentaram, de maneira consistente, notas mais elevadas no IDEB. Esse resultado reforça a premissa de que há uma relação direta entre o perfil socioeconômico das comunidades e o desempenho escolar dos alunos, indicando que condições de vida minimamente dignas tendem a favorecer o aprendizado.

Apesar de o PROFESP ter como objetivo central atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, o estudo apontou que fatores logísticos acabam interferindo na plena concretização dessa meta. Entre os principais desafios destacam-se o tempo e a distância de

deslocamento entre as escolas e o núcleo militar, os quais podem limitar o acesso de estudantes oriundos de regiões com menores indicadores sociais.

2.2 IMPACTOS DA VULNERABILIDADE SOCIAL

O aprendizado em condições de vulnerabilidade social passa por grandes desafios. A falta de um ambiente de estudo de qualidade e recursos acadêmicos gera dificuldades no processo de aprendizagem. Dessa forma, o acesso a materiais de estudo fica prejudicado e o ambiente não proporciona foco e concentração. Segundo Lurii (1976), “Todas as atividades cognitivas básicas do indivíduo ocorrem de acordo com sua história social e se constituem do produto do desenvolvimento histórico-social de sua comunidade”.

Tais dificuldades resultam, por exemplo, em uma interação limitada entre as crianças, os professores e os colegas de turma, o que compromete diretamente o processo de aprendizagem. A dificuldade em expressar sentimentos, pensamentos e necessidades pode afetar negativamente o desempenho escolar, uma vez que compromete a construção de vínculos e a participação ativa no ambiente educacional (Van Der Veer, 2007).

Além disso, as condições de vulnerabilidade social representam um fator agravante, pois tendem a impactar o foco, a motivação e a estabilidade emocional das crianças, dificultando a assimilação dos conteúdos escolares e reduzindo a compreensão das matérias trabalhadas em sala de aula (Pereira, 2009).

O isolamento social constitui outro aspecto crítico no contexto educacional e pode se manifestar de duas formas distintas. A primeira ocorre quando a exclusão parte dos próprios colegas de classe que, por dificuldades de interação, deixam de incluir determinadas crianças nas atividades e interações sociais. A segunda forma manifesta-se quando a própria criança, por insegurança ou preferência por ambientes mais controlados, evita se integrar a grupos, optando por realizar as tarefas de forma autônoma, por considerar essa alternativa mais segura (Pereira, 2009).

A baixa autoestima, por sua vez, pode ser agravada por lembranças constantes das situações de vulnerabilidade social vivenciadas. Nessas circunstâncias, o indivíduo tende a desenvolver um sentimento de inferioridade em relação aos demais, o que contribui para um afastamento ainda maior das interações sociais. Tal distanciamento compromete a participação em atividades coletivas, interrompendo oportunidades de aprendizagem mediadas pela troca com os pares e com o ambiente escolar (Pereira, 2009).

Problemas de saúde mental são uma preocupação crescente em relação às crianças, muitas enfrentam altos níveis de estresse, ansiedade e depressão devido às condições adversas em que vivem. A exposição a ambientes violentos, abusivos ou caóticos amplifica esses problemas, afetando significativamente o bem-estar emocional das crianças. A falta de apoio psicológico adequado dificulta ainda mais a capacidade das crianças de lidar com suas emoções e de se engajar nas atividades escolares e sociais (Pereira, 2009).

Outro fator de grande relevância diz respeito ao acesso limitado a serviços de apoio fundamentais para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Frequentemente, suas famílias enfrentam diversas barreiras para acessar serviços de saúde, acompanhamento psicológico e recursos educacionais complementares. Entre os principais obstáculos, destacam-se a falta de informações adequadas, as dificuldades de locomoção e a ausência de redes de apoio comunitário organizadas, o que compromete significativamente o acesso a serviços básicos e agrava os desafios enfrentados no cotidiano (Pereira, 2009).

Diante deste cenário, a vulnerabilidade social impacta de maneira expressiva o ambiente escolar. Crianças e adolescentes nessas condições não enfrentam apenas barreiras relacionadas ao processo de aprendizagem em si, mas também lidam com desafios emocionais e sociais que interferem diretamente em suas relações interpessoais, bem como em seu desempenho acadêmico (Abramovay *et al.*, 2002).

2.3 DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIAIS VIABILIZADO PELO *ETHOS* MILITAR

O *ethos* militar pode ser compreendido como a identidade social do militar, ou seja, seu modo de ser, composto de princípios individuais e coletivos que orientam a forma de obedecer, respeitar e internalizar condutas e valores próprios da cultura militar. Esse conceito guarda semelhança com a noção de *habitus*, definida por Bourdieu (2007), que descreve como um sistema de disposições duráveis e profundamente internalizadas, orienta percepções, ações e representações. Para o estudioso, trata-se da capacidade de produzir indivíduos dotados de esquemas inconscientes ou parcialmente conscientes, que moldam sua cultura e comportamento social.

Dessa forma, ao se fundamentar em valores como disciplina, respeito, hierarquia e espírito de corpo (princípios essenciais à convivência e à formação de vínculos interpessoais saudáveis), o

ethos contribui significativamente para o desenvolvimento de habilidades de cooperação entre os indivíduos, inclusive no ambiente escolar, como a sala de aula (Castro, 2021, p. 54).

Nesse cenário, fundamentado em valores como disciplina, respeito, hierarquia e espírito de corpo, o espírito militar estabelece uma cadeia normativa de condutas que orientam o comportamento dos indivíduos. Além disso, contribui significativamente para a construção de uma identidade social sólida, pautada na interiorização desses valores essenciais à vida coletiva (Castro, 2021, p. 203). Essa identidade fortalece o senso de pertencimento ao grupo e incentiva atitudes colaborativas em prol do bem comum. Ao mesmo tempo, proporciona aos indivíduos maior segurança para lidar com desafios interpessoais, por meio de regras claras que regulam a convivência social. Diante desse cenário, o *ethos* atua como um elemento formador não apenas de condutas individuais, mas também de práticas sociais mais responsáveis e integradas.

Analisando o *ethos* militar por essa perspectiva, ele viabiliza a superação de situações desfavoráveis por meio da repetição, da persistência e da prática contínua, contribuindo, de forma positiva, para o fortalecimento de aspectos como a resiliência e a autoconfiança, os quais são elementos fundamentais para o desenvolvimento socioemocional saudável (Veiga, 2019).

Nesse contexto, as situações que constroem uma barreira à socialização são, por exemplo, as avaliações afetivas distorcidas (isto é, percepções equivocadas nas quais o indivíduo acredita ser rejeitado ou não aceito pelos outros). Elas comprometem significativamente sua capacidade de interpretar adequadamente o *feedback* social, o que frequentemente resulta em comportamentos de isolamento (Pereira, 2009).

Entretanto, a estrutura hierárquica e disciplinada presente nas instituições de formação militar oferece um ambiente seguro, previsível e ordenado, o que favorece a redução de incertezas e inseguranças emocionais. Tal configuração possibilita que esses jovens enfrentem, de forma progressiva, essas barreiras associadas à socialização e ao convívio coletivo (Gouveia, 2000)

Dessa forma, em meio ao cenário da coletividade, há as competências sociais, que podem ser compreendidas como um conjunto de habilidades fundamentais para a construção de relações interpessoais satisfatórias e eficazes. Em outras palavras, tratam-se de capacidades que favorecem a comunicação, a cooperação e a convivência harmoniosa no ambiente social (Caballo; Salazar, 2017). Essas competências também envolvem a capacidade de resolver conflitos de maneira construtiva, respeitar normas coletivas e exercer empatia diante das diferenças individuais. Assim, são consideradas essenciais para a inclusão social e para a promoção de um ambiente educativo mais acolhedor e produtivo. No contexto de programas como o PROFESP, o desenvolvimento

dessas habilidades ganha ainda mais relevância, pois contribui para minimizar os impactos da vulnerabilidade social sobre a formação dos participantes.

Sob essa perspectiva, o desenvolvimento dessas competências é essencial para que os indivíduos possam estabelecer, manter e fortalecer vínculos saudáveis e produtivos em diferentes contextos sociais (Caballo; Salazar, 2017). Entretanto, no caso de crianças e adolescentes participantes do PROFESP, esse processo ocorre sob condições particulares: de um lado, enfrentam desafios relacionados à vulnerabilidade social; de outro, estão inseridos em um ambiente de formação estruturado a partir de uma Pedagogia Militar. Essa dualidade impõe desafios específicos ao desenvolvimento social desses sujeitos, ao mesmo tempo em que oferece oportunidades pedagógicas singulares, mediadas por valores como disciplina, respeito e cooperação.

Como estabelece a Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-908 (Brasil, 2022b), pedagogia militar conceitua-se por um:

Conjunto de pressupostos teóricos que norteiam a sistematização de objetivos, metodologias, estratégias e recursos que fundamentam as situações didáticas aplicadas no ensino militar. Possui instrumentos pedagógicos próprios e orienta-se a partir do contexto de aprendizagem militar, fazendo uso de recursos e processos simbólicos inerentes à construção da identidade militar (Brasil, 2022b, p. 14).

Dessa maneira, a pedagogia militar, caracterizada por normas rigorosamente estabelecidas e práticas sistemáticas e repetitivas, configura um ambiente diferenciado em relação ao contexto informal das ruas, oferecendo condições estruturadas para o desenvolvimento das competências sociais (Brasil, 2022b).

Nesse sentido, o ambiente militar, fundamentado em uma pedagogia voltada ao treinamento contínuo e à oferta de feedbacks imediatos, favorece a construção de uma percepção mais objetiva sobre o desempenho individual. Tal dinâmica permite aos participantes ajustarem suas condutas com base em critérios claros e previsíveis, alinhados aos valores e práticas institucionalmente consolidados (Castro, 2021, p. 164). Além disso, promove o desenvolvimento da autocritica e do senso de responsabilidade, incentivando os jovens a reconhecerem suas próprias limitações e potencialidades. Esse processo contribui para a internalização de comportamentos socialmente adequados, fortalecendo sua autonomia e capacidade de convivência coletiva.

Sendo assim, o *ethos* militar, constituído por valores como disciplina, respeito, hierarquia, espírito de corpo e responsabilidade coletiva, apresenta-se como um referencial estruturante particularmente relevante para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, como

os participantes do PROFESP, que, inseridos frequentemente em contextos marcados pela instabilidade familiar, pela ausência de referências positivas e pela fragilidade institucional, encontram, no ambiente militar, uma organização previsível e segura, que contribui para o desenvolvimento de competências socioemocionais fundamentais. Ademais, a prática regular de atividades com regras claras, *feedback* imediato e valorização do esforço coletivo favorece a internalização de comportamentos que contribuem para a socialização, promove a autoestima e fortalece a capacidade de resiliência frente aos desafios cotidianos (Castro, 2021, p. 164).

Dessa forma, o *ethos* militar atua não apenas como instrumento de ordem e doutrinação, mas também como mecanismo de inclusão social e formação cidadã, possibilitando a construção de competências sociais de forma consciente e responsável.

2 METODOLOGIA

Com objetivo central de analisar de que maneira que o *ethos* militar, presente no contexto do PROFESP, pode influenciar o desenvolvimento de competências sociais em crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, esta pesquisa caracteriza-se como descritiva, fundamentando-se em fontes bibliográficas (tais como artigos científicos, livros e teses) relacionadas ao PROFESP, à vulnerabilidade social, às competências sociais, à Pedagogia Militar e ao *ethos* militar.

De acordo com Gil (2017), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir da análise de materiais já publicados, como livros, artigos acadêmicos e periódicos científicos. Assim, realizou-se um levantamento de literatura acadêmica da área com o intuito de reunir as informações necessárias à compreensão dos possíveis impactos do *ethos* militar no desenvolvimento de competências sociais.

A presente pesquisa tem como problema central investigar em que medida o *ethos* militar influencia o desenvolvimento de competências sociais nas crianças e adolescentes participantes do PROFESP. A partir de uma análise detalhada dos dados obtidos nas fontes teóricas e documentais consultadas, é possível identificar elementos centrais que contribuem para a compreensão do impacto do *ethos* militar na formação social de crianças e adolescentes inseridos no contexto do PROFESP.

Essa abordagem analítica permite o desenvolvimento de uma perspectiva mais aprofundada acerca das influências que os valores e práticas militares exercem na construção e no

aprimoramento das habilidades sociais dos participantes, especialmente no que se refere à disciplina, à cooperação, ao respeito mútuo e à resolução de conflitos no ambiente coletivo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Portanto, analisa-se que o PROFESP é um ambiente estruturado que proporciona um amplo suporte às crianças e adolescentes, especialmente os que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Além do apoio esportivo, o programa proporciona um acompanhamento social importante, a exemplo da oferta de reforço alimentar e o acompanhamento por monitores militares voluntários, o que evidencia a presença do *ethos* militar no cotidiano dos participantes (Micaliski *et al.*, 2024). O *ethos* militar representa um modo de ser do militar. E, no momento em que é somado o *ethos* militar no contexto do PROFESP, há o estímulo às crianças e adolescentes a desenvolverem valores e comportamentos relacionados à disciplina, hierarquia e trabalho em equipe, por meio das atividades esportivas e treinamentos realizados.

Nesse contexto, compreende-se que a vulnerabilidade social não se limita somente à ausência de recursos, mas permeia um baixo envolvimento das redes afetivas, sociais e institucionais que sustentam o indivíduo. Crianças e adolescentes em vulnerabilidade, por vezes, enfrentam o enfraquecimento de vínculos familiares, o isolamento social, a perda da autoestima ou a dificuldade de construir um projeto de vida (Abramovay *et al.*, 2002). O PROFESP, ao funcionar como uma base sólida de apoio social, atua como um elo fundamental para manter vínculos e oferecer referências de convivência e pertencimento.

Nos ambientes em que há estímulo à coletividade, existe o desenvolvimento de características fundamentais para a melhoria da relação interpessoal. Por exemplo, o incentivo à permanência escolar, o fortalecimento da comunicação e a criação de um ambiente harmonioso. Essas habilidades são fundamentais para o desenvolvimento cidadão do participante. Sob essa ótica, a imersão constante em atividades em grupo possibilita a prática e o aprimoramento das habilidades sociais que impactam positivamente o convívio e o desenvolvimento pessoal desses jovens, ampliando suas chances de inserção social (Micaliski *et al.*, 2024). Sob a perspectiva de um ambiente em que as crianças e os adolescentes se sentem inseridos, as competências sociais entram em evidência e elas compreendem um conjunto de habilidades necessárias para a interação satisfatória com os outros (Caballo; Salazar, 2017). Um ambiente facilitador para o desenvolvimento das competências é, evidentemente, proporcionado pelo Programa nos momentos

de desporto coletivo ou quando estão no período de instruções. Sendo assim, os estímulos à utilização das abordagens práticas para desenvolverem essas habilidades proporcionadas pelo meio na qual estão inseridos promovem ambientes que propiciam a troca, o apoio mútuo e o fortalecimento dos vínculos interpessoais

Portanto, o PROFESP atua como um facilitador do desenvolvimento das competências sociais ao proporcionar um espaço seguro, estruturado e rico em estímulos para a prática de habilidades sociais. O acompanhamento dos monitores militares, de forma simultânea, às atividades esportivas e educacionais, contribui para que crianças e adolescentes adquiram capacidades técnicas e interpessoais essenciais para sua vida social e acadêmica (Micaliski *et al.*, 2024). Considerando esse cenário, as características do *ethos* militar são incorporadas a partir do momento em que os participantes conseguem viabilizar a prática desses valores.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo analisa que o *ethos* militar presente no PROFESP contribui de maneira positiva para o desenvolvimento de competências sociais em crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Devido ao fato da imersão no ambiente militar oferecer aos participantes uma vivência concreta de valores como disciplina, hierarquia e espírito de corpo. Sendo assim, esses valores são transmitidos de forma contínua pelas atitudes dos instrutores, os quais estão com os participantes no dia a dia, assim como pelo funcionamento do programa, o qual mantém uma rotina estruturada, com regras claras e atividades em conjunto. Portanto, no momento em que a criança e o adolescente observam e interagem com esse ambiente, eles internalizam esses princípios e também passam a reproduzi-los de forma efetiva nas práticas esportivas praticando o trabalho em equipe, no cumprimento, disciplinado, das atividades propostas pelo Programa e pela interação respeitosa com os instrutores, demonstrando, assim, o desenvolvimento, propriamente dito, das competências sociais.

Dessa forma, visualiza-se a estrutura e as diretrizes que norteiam o PROFESP, pois além de sua proposta esportiva, ele se destaca como uma importante ferramenta de inclusão social e formação cidadã. Uma vez que a base estrutural do Programa é a imersão no ambiente militar e o desenvolvimento de atividades realizadas dentro das OMs, os jovens têm contato direto com a rotina de disciplina e hierarquia. Embora a abrangência do projeto ainda seja limitada devido a desafios logísticos, como a distância entre escolas e núcleos militares e o baixo fornecimento de

recursos para os estabelecimentos em que há a atuação do PROFESP, é nítido que o público alvo tem sido alcançado, atendendo-os em uma faixa etária de idades entre 6 e 18 anos. O Programa é uma iniciativa governamental implementada dentro das OMs, o que garante um ambiente disciplinado e organizado, fundamental para o bom andamento das atividades desenvolvidas pelo projeto.

Outro ponto importante é a compreensão dos principais aspectos da vulnerabilidade social, a qual impõe sérios obstáculos ao pleno desenvolvimento de crianças e adolescentes, especialmente no que se refere ao processo de aprendizagem e à construção de laços interpessoais. A falta de recursos materiais, emocionais e educacionais, somada à ausência de um ambiente familiar estruturado e de redes de apoio, afeta de forma negativa, o desenvolvimento socioemocional desses indivíduos, gerando comportamentos de isolamento, baixa motivação escolar e dificuldade na construção de relações sociais saudáveis.

Entretanto, a exposição contínua ao *ethos*, somada ao acompanhamento pedagógico e à vivência cotidiana com práticas coletivas, permite que os participantes não apenas internalizem esses valores, mas também os apliquem de forma autônoma em diferentes contextos de sua vida. Ressalta-se que o desenvolvimento de competências sociais é apenas um aspecto investigado neste trabalho em que o *ethos* militar pode agir de maneira benéfica na vida do público alvo.

A vivência dos valores militares permite que crianças e adolescentes aprendam a seguir regras, a respeitar limites e a colaborar em diferentes contextos sociais. Tal processo favorece uma comunicação mais eficaz entre os participantes e auxilia na resolução de conflitos e situações desafiadoras no cotidiano escolar, promovendo um ambiente mais harmonioso e propício ao aprendizado

Portanto, pode-se afirmar que o *ethos* militar, viabilizado pelo PROFESP, corrobora para o fortalecimento das competências sociais de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Uma vez que, ao oferecer uma estrutura e um propósito, o programa atua como um mecanismo eficaz de inclusão, desenvolvimento pessoal e construção da cidadania. Pontua-se também que o ambiente controlado proporciona maior segurança e previsibilidade ao participante nas decisões a serem tomadas, sendo assim a imersão no ambiente militar contribui de forma benéfica para o desenvolvimento de competências sociais da criança e do adolescente. Sugere-se, portanto, que futuras pesquisas investiguem os efeitos do Programa na vida acadêmica do participante e no contexto familiar, analisando a longo prazo, os impactos gerados pelo *ethos* militar nos laços

estudantis e consanguíneos , por exemplo.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY M., CASTRO M. G., PINHEIRO L. D. C., LIMA, F. D. S., MARTINELLI C. D. C. **Juventude, violência e vulnerabilidade social na América Latina: desafios para políticas públicas**. Brasília: UNESCO, 2002. Disponível em: <https://repositorio.minedu.gob.pe/handle/20.500.12799/6>. Acesso em: 10 out. 2024.

BATISTA, A. K.; TOLOSA, V. L.; FERREIRA, A. P. M. L. *et al.* Trabalho interprofissional com adolescentes do programa forças no esporte (PROFESP). **Extensão em foco**. v12, 2024. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/extensao/article/view/3599/1728>. Acesso em 10 out. 2024

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Art. 217**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm.htm. Acesso em: 10 out. 2024.

BRASIL. Decreto nº 10.085, de 5 de novembro de 2019. **Regulamenta o Programa Forças no Esporte (PROFESP)**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 nov. 2019. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/d10085.htm. Acesso em: 10 out. 2024.

BRASIL. Diretrizes do Programa Segundo Tempo. Secretaria Especial do Esporte; Ministério da Cidadania, 2018. Disponível em: http://arquivo.esporte.gov.br/arquivos/snelis/segundoTempo/diretrizes/2019_07_10_Diretrizes_PST_Padrao_2018.pdf. Acesso em 16 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Ensino. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 16-7. **Gestão de riscos nas instruções militares no âmbito das organizações de ensino subordinadas à DIRENS**. Brasília, DF, 07 fev. 2022a.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Ensino. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-908. **Projeto pedagógico para o curso de preparação de instrutores de doutrina e instrução militar (CPIDIM)**. Brasília, DF, 24 jun. 2022b.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Ensino. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 160-3. **Programa Forças no Esporte e Projeto João do Pulo no Âmbito do COMAER**. Brasília, DF, 08 dez. 2022c.

BRASIL. Ministério da defesa. **Manual do Programa Forças no Esporte (PROFESP)**. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/defesa/pt-br/arquivos/ajuste-01/atuacao/ManualPROFESPePJP2021.pdf>. Acesso em: 10 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Defesa. **Norma MDLEIS nº 2203**, de 2013. Disponível em: https://mdlegis.defesa.gov.br/norma_pdf/?NUM=2203&ANO=2013&SER=A. Acesso em: 10 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Defesa. Programa Forças no Esporte. 2020. Disponível em: <https://www.defesa.gov.br>. Acesso em: 16 abr. 2025.

BOURDIEU, P. **A economia das trocas simbólicas**. introdução, organização e seleção. Sérgio Miceli - São Paulo: Perspectiva, 2007.

CABALLO, V. E.; SALAZAR, I. C. **Desenvolvimento e validação de um novo instrumento para a avaliação das habilidades sociais**: o "Questionário de Habilidades Sociais" (CHASO). Behavioral Psychology/Psicología Conductual, v. 25, n. 1, 2017. Disponível em: <https://www.aepc.es/PSICOTERAPIA/psicologia-conductual-25-1/caballo-salazar.pdf>. Acesso em: 10 out. 2024.

CASTRO, C. **O espírito militar**: um antropólogo na caserna. São Paulo: Editora Schwarcz - Companhia das Letras, 2021. Disponível em: https://ruc.udc.es/dspace/bitstream/handle/2183/6594/RGP_1-63.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 10 out. 2024.

CASTRO, C. **A invenção do Exército Brasileiro**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002.

CARDOSO C. C. S. **A presença da Marinha do Brasil nas Fronteiras Molhadas do Oeste Brasileiro**: o programa forças no esporte (PROFESP) na cidade de Ladário -MS [dissertação de mestrado]. Corumbá: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; 2019. Disponível em: <https://ppgefcpn.ufms.br/files/2020/09/DISSERTAÇÃO-CRISTIANE-CARVALHO.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2025.

CHAVES A.D., ALVES H.C., GONTIJO D.T. **Avaliação do programa de capacitação para formação de socioeducadores**: o esporte como possibilidade de enfrentamento da vulnerabilidade. Pensar Prát.15(4):821–1113, 2012.

CONCEIÇÃO A. A. **Forces in Sport Program**: Social Development on the Borders of Brazil. Peruvian Army Center for Strategic Studies. 2022. Disponível em: <https://ceeeep.mil.pe/2022/05/12/programa-fuerzas-en-el-deporte-desarrollo-social-en-las-fronteras-d-el-brasil/?lang=en>. Acesso em 16 abr. 2025.

DOS SANTOS, B. F., GOLIN C. H., DE MELO R. Z. **O Programa Forças no Esporte (Profesp) na fronteira Brasil-Bolívia**: um estudo preliminar. Revista GeoPantanal, v. 16, n. 31, p. 211-228, 2021.

DOS SANTOS E. S. **Descentralização do Programa Segundo Tempo e Níveis de Desenvolvimento Humano (IDH)**. LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer, v. 22, n. 3, p. 207-224, 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: <http://biblioteca.isctem.ac.mz/bitstream/123456789/734/1/%5BAntonio-Carlos-Gil%5D-Como-elaborar-projetos-de-pes%28z-lib.org%29.pdf>. Acesso em: 10 out. 2024.

GOUVEIA, J. P. **Ansiedade social**: Da timidez à fobia social. 2000. Disponível em: <http://baes.sdum.uminho.pt/bitstream/1822.1/173/22/Ansiedade+Social+da+timidez+%C3%A0+fobia+social.pdf>. Acesso em: 12 out. 2024.

GUIRRA, Frederico Jorge Saad; CASTELLANI FILHO, Lino. Direita, volver! **Forças no esporte e na educação**: a militarização da sociedade brasileira em marcha. Revista Panorâmica online, v. 1, 2020.

LOPES, J.V. G.D.; ANTUNES, C. A. Ethos militar: Considerações sobre o processo de formação da Academia da Força Aérea. Anais Eletrônicos do XIII ENABED, 2024.

LURIA, Aleksandr Romanovich. **Cognitive development**: Its cultural and social foundations. Harvard university press, 1976.

MICALISKI, E. L. **Programa Forças no Esporte**: estudo de um núcleo da força aérea no sul do Brasil. J. Phys. Educ. v.35, e3558, 2024.

PEREIRA, S. E. F. N. **Redes sociais de adolescentes em contexto de vulnerabilidade social e sua relação com os riscos de envolvimento com o tráfico de drogas**. 2009. 320 f. Tese (Doutorado em Psicologia Clínica e Cultura) – Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília, Brasília, 2009. Disponível em: <https://cetadobserva.ufba.br/sites/cetadobserva.ufba.br/files/468.pdf>. Acesso em: 10 out. 2024.

SANTOS, B. F., GOLIN C. H., MELO, R. Z. **O Programa Forças no Esporte (Profesp) na fronteira Brasil-Bolívia**: um estudo preliminar. Rev GeoPantanal –UFMS Corumbá;(31):211–28, 2021.

TURIZO-PALENCIA Y., ARENAS-RIVERA C., IBÁÑEZ-NAVARRO L., LÓPEZ-PEREZ P. **Desporto e intervenção socioeducativa**: impacto no bem-estar e capital social em comunidades com desvantagens socioeconômicas. Cultura, Ciência e Desporto. v. 18 n. 58, 2023.

ZAVERSHNEVA E., VAN DER VEER R. **Vygotsky and the cultural-historical approach to human development**. In: Oxford Research Encyclopedia of Psychology. 2019.

VAN DER VEER, René. **Lev vygotsky**. A&C Black, 2007.

VEIGA, C. C. P. da S.; SOUZA, J. dos S. **Pedagogia militar**: do conceito a sua aplicação. Revista HISTEDBR On-line, v. 19 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/rho.v19i0.8656136>. Acesso em: 10 out. 2024.